

BOLETIM

028/2026

Inflação Mensal

Abril / 2026

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Daniel Elias Carvalho Vilela

SECRETARIA-GERAL DE GOVERNO

Gean Carlo Carvalho

Diretoria-Executiva do IMB

Erik Alencar de Figueiredo

Assessoria-Executiva do IMB

Evânio Marques de Souza Junior

Assessoria-Especial do IMB

Alexandre Rodrigues Loures

Superintendência de Estudos e Avaliação

Paulo Domingos da Silva Matos

Gerência de Estudos Econômicos

João Kleber Estácio de Lima

Equipe técnica

Marcelo Eurico de Sousa

João Kleber Estácio de Lima

Paulo Domingos da Silva Matos

Revisão: Matheus Pereira de Oliveira

Capa: Ricceli Alencar Cardoso

FICHA CATALOGRÁFICA

Todos os direitos deste trabalho reservados ao Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica (IMB).

Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica), Setor Central (Antiga Chefatura de Polícia), Goiânia – GO.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do IMB.

E-mail: imb@goias.gov.br

As publicações do IMB estão disponíveis para download gratuito no formato PDF.

Acesse: goias.gov.br/imb/

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

Reprodução para fins comerciais são proibidas.

Sousa, M. E.; Lima, J. K. E.; Matos, P. D. S. *Inflação Mensal – Abril de 2026*. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica – IMB, 2026.

Índices para catálogo sistemático:

1. IPCA.
2. INPC.
3. Custo de Vida.

Sumário Executivo

- **Inflação mensal:** Goiânia registrou variação de 1,12% no IPCA em abril de 2026, representando aceleração de 0,72 p.p. em relação ao índice observado em março (0,40%). No INPC, a variação foi de 1,14%, ante 0,53% no mês anterior.
- **Pressão inflacionária:** O resultado de abril foi o maior do ano até o momento e refletiu pressões disseminadas, com destaque para *Transportes* (1,67%), *Alimentação e bebidas* (1,55%), *Saúde e cuidados pessoais* (1,09%), *Artigos de residência* (0,79%), *Habitação* (0,74%) e *Vestuário* (0,74%).
- **Comparativo nacional:** O IPCA do Brasil avançou 0,67% em abril, resultado 0,45 p.p. abaixo da taxa observada em Goiânia. Com esse desempenho, a capital goiana apresentou a maior variação mensal entre as capitais e regiões metropolitanas pesquisadas.
- **Comparação interanual:** Em abril de 2025, o IPCA de Goiânia havia registrado alta de 0,14%. Assim, a variação de abril de 2026 (1,12%) evidencia aceleração frente ao mesmo mês do ano anterior.
- **Cesta de consumo:** Entre os itens que mais pressionaram o índice, destacaram-se gasolina (5,77%), etanol (7,11%), leite longa vida (10,46%), taxa de água e esgoto (4,80%), arroz (3,92%), gás de botijão (1,35%) e plano de saúde (0,49%).
- **Alívios pontuais:** Apesar da pressão mensal, alguns itens registraram queda de preços, como passagem aérea (-14,51%), fogão (-2,52%), óleo de soja (-1,83%), bicicleta (-1,82%), sabonete (-1,48%), frango em pedaços (-1,23%) e energia elétrica residencial (-0,66%).
- **Acumulado no ano e em 12 meses:** No acumulado do ano, o IPCA de Goiânia atingiu 2,46%, enquanto o INPC acumulou alta de 2,49%. Em 12 meses, as variações foram de 5,01% no IPCA e 4,82% no INPC.

Inflação em Goiânia – Abril de 2026

Em abril de 2026, a inflação mensal em **Goiânia**, calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresentou variação de 1,12% no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e alta de 1,14% no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). No IPCA, esse percentual ficou 0,72 ponto percentual (p.p.) acima do índice registrado em março de 2026 (0,40%), enquanto no INPC a aceleração foi de 0,61 p.p., dado que o índice havia sido de 0,53% no mês anterior.

Em relação ao mesmo mês de 2025, quando Goiânia havia registrado alta de 0,14% no IPCA e 0,30% no INPC, os resultados de abril de 2026 evidenciam uma aceleração da inflação mensal na capital goiana. Para efeito de referência, o **IPCA nacional** atingiu 0,67% em abril de 2026, resultado inferior ao observado em Goiânia. Assim, a inflação da capital goiana ficou 0,45 p.p. acima da média nacional no período.

Com esse resultado, Goiânia apresentou a **maior variação mensal** entre as capitais e regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE, ficando à frente de São Luís (1,09%), Belém (1,08%), Campo Grande (1,02%), Aracaju (0,84%), Recife (0,82%), Fortaleza (0,81%), Rio de Janeiro (0,73%), Porto Alegre (0,67%) e Curitiba (0,66%).

A composição do IPCA de Goiânia em abril de 2026 revela uma pressão inflacionária mais intensa e disseminada do que a observada no mês anterior. O índice foi impulsionado, sobretudo, pelos grupos *Transportes* (1,67%), *Alimentação e bebidas* (1,55%), *Saúde e cuidados pessoais* (1,09%), *Artigos de residência* (0,79%), *Habitação* (0,74%) e *Vestuário* (0,74%). Em conjunto, esses grupos explicam a maior parte da pressão inflacionária mensal, refletindo aumentos em combustíveis, alimentos básicos, serviços de saúde, produtos farmacêuticos e despesas domésticas.

Tabela 1: Variação mensal, acumulada no ano, em 12 meses e peso por grupos de despesa no IPCA e INPC — Goiânia, abril de 2026

Grupo	IPCA				INPC			
	% mensal	% ano	% 12 meses	Peso (%)	% mensal	% ano	% 12 meses	Peso (%)
Índice Geral	▲ 1,12	▲ 2,46	▲ 5,01	100,0000	▲ 1,14	▲ 2,49	▲ 4,82	100,0000
Alimentação e bebidas	▲ 1,55	▲ 3,49	▲ 2,20	21,1462	▲ 1,73	▲ 3,39	▲ 1,55	22,8824
Habituação	▲ 0,74	▲ 1,81	▲ 11,51	13,9937	▲ 0,71	▲ 2,00	▲ 11,78	17,7265
Artigos de residência	▲ 0,79	▲ 1,77	▼ 0,45	3,4691	▲ 0,82	▲ 2,48	▼ 0,65	3,8185
Vestuário	▲ 0,74	▲ 1,80	▲ 8,46	4,9529	▲ 0,79	▲ 1,82	▲ 8,22	5,7357
Transportes	▲ 1,67	▲ 1,06	▲ 3,83	23,2326	▲ 1,46	▲ 1,03	▲ 3,13	20,1135
Saúde e cuidados pessoais	▲ 1,09	▲ 3,06	▲ 4,73	12,8045	▲ 1,15	▲ 3,15	▲ 4,41	12,8923
Despesas pessoais	▲ 0,69	▲ 2,40	▲ 6,61	10,8045	▲ 0,86	▲ 2,87	▲ 7,00	8,6082
Educação	▲ 0,09	▲ 6,39	▲ 6,75	5,9878	▲ 0,11	▲ 5,63	▲ 5,82	4,3804
Comunicação	▲ 0,48	▲ 1,52	▲ 0,70	3,6086	▲ 0,56	▲ 1,63	▲ 0,53	3,8423

Fonte: Elaboração do IMB/SGG com dados do IBGE (IPCA e INPC).

Identificaram-se pressões inflacionárias relevantes em *Transportes*, com destaque para os aumentos em etanol (7,11%), gasolina (5,77%) e seguro voluntário de veículo (2,28%). A alta dos combustíveis reverteu o comportamento observado em março, quando o grupo havia registrado deflação, e passou a exercer contribuição importante para o avanço do índice geral em abril.

Em *Alimentação e bebidas*, a pressão esteve associada tanto a alimentos básicos quanto a produtos com comportamento sazonal. Entre os principais aumentos, destacam-se leite longa vida (10,46%), arroz (3,92%), feijão-carioca (3,76%), cenoura (34,39%), cebola (19,72%), repolho (19,00%), tomate (7,87%), batata-inglesa (10,76%), melancia (13,41%), ovo de galinha (4,83%) e frango inteiro (1,85%). Também houve altas em cortes de carne bovina, como músculo (3,94%), acém (3,86%), cupim (3,83%), lagarto comum (3,56%), costela (2,58%), patinho (2,61%) e alcatra (1,42%).

No grupo *Habituação*, o destaque foi a alta da taxa de água e esgoto (4,80%) e do gás de botijão (1,35%). Por outro lado, a energia elétrica residencial registrou queda de 0,66%, funcionando como alívio pontual dentro do grupo. Em *Saúde e cuidados pessoais*, as maiores pressões decorreram de produtos farmacêuticos e serviços de saúde, com destaque para medicamentos, médico (0,77%), perfume (2,54%) e plano de saúde (0,49%).

No grupo *Despesas pessoais*, as principais altas ocorreram em pacote turístico (2,71%), cabeleireiro e barbeiro (1,79%), cinema, teatro e concertos (2,72%) e tratamento de animais

em clínica (1,07%). Em *Vestuário*, observaram-se reajustes em calça comprida feminina (2,60%), vestido (2,64%), blusa (1,82%), calça comprida infantil (3,24%) e artigos de armarinho (2,14%). Já em *Comunicação*, os aumentos foram observados em planos de telefonia móvel (0,94%) e aparelho telefônico (1,73%), enquanto em *Educação* houve alta em atividades físicas (1,42%) e artigos de papelaria (1,20%).

Tabela 2: Variação simples dos itens selecionados que mais contribuíram para o IPCA — Goiânia, abril de 2026 (**aumentos**)

Itens	%	Contribuição
Leite longa vida	▲ 10,46	0,6314
Etanol	▲ 7,11	1,2407
Gasolina	▲ 5,77	6,3465
Taxa de água e esgoto	▲ 4,80	2,0917
Arroz	▲ 3,92	0,7382
Cabeleireiro e barbeiro	▲ 1,79	1,0589
Medicamento: analgésico e antitérmico	▲ 1,39	0,8780
Gás de botijão	▲ 1,35	1,1522
Médico	▲ 0,77	0,5535
Plano de saúde	▲ 0,49	2,4883

Fonte: IBGE. Elaboração: IMB/SGG — maio/2026.

Apesar da pressão inflacionária observada no mês, alguns itens registraram queda de preços, atenuando parcialmente o avanço do índice geral. Entre os principais recuos, destacam-se passagem aérea (-14,51%), fogão (-2,52%), óleo de soja (-1,83%), bicicleta (-1,82%), sabonete (-1,48%), frango em pedaços (-1,23%), manicure (-1,09%), pão francês (-1,02%), exame de laboratório (-0,75%) e energia elétrica residencial (-0,66%).

Tabela 3: Variação simples dos itens selecionados que mais contribuíram para o IPCA — Goiânia, abril de 2026 (quedas)

Itens	%	Contribuição
Passagem aérea	▼ 14,51	0,4185
Fogão	▼ 2,52	0,1292
Óleo de soja	▼ 1,83	0,3098
Bicicleta	▼ 1,82	0,1055
Sabonete	▼ 1,48	0,3414
Frango em pedaços	▼ 1,23	0,6119
Manicure	▼ 1,09	0,4668
Pão francês	▼ 1,02	0,8399
Exame de laboratório	▼ 0,75	0,1155
Energia elétrica residencial	▼ 0,66	4,3630

Fonte: IBGE. Elaboração: IMB/SGG — maio/2026.

IPCA acumulado em 12 meses e no ano

No acumulado em 12 meses, o IPCA em **Goiânia** registra alta de 5,01%, resultado superior ao observado em março de 2026 (4,00%), indicando aceleração da inflação acumulada na capital goiana. No mesmo período, o INPC acumula variação de 4,82%. No **contexto nacional**, o IPCA Brasil atingiu 4,39% em 12 meses, abaixo do índice observado em Goiânia.

Já no acumulado do ano, Goiânia registra alta de 2,46% no IPCA e 2,49% no INPC. No caso do IPCA, o resultado acumulado da capital ficou ligeiramente abaixo da média nacional, que alcançou 2,60% no mesmo período. Apesar disso, o dado mensal de abril evidencia uma pressão localizada mais intensa em Goiânia, sobretudo em função dos aumentos em combustíveis, alimentos e serviços administrados.

